

USO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA AGRICULTURA ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL COMO ALTERNATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE (APOIO UNIP)

Aluna: Juliana Caparroz Gonçale

Orientadora: Profa. Dra. Khesller Patrícia Olázia Name

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Brasília

A escassez dos recursos naturais tornou-se um relevante problema da atualidade, fato este que tem levado a sociedade mundial a concentrar seus esforços no desenvolvimento de novas estratégias de produção de alimentos, que diminuam o impacto negativo ao ambiente. Na agricultura familiar do DF, o modelo de produção denominado Sistema Agroflorestal (SAF) está sendo utilizado com o intuito de recuperar áreas degradadas e aumentar a renda familiar. As espécies utilizadas nesses sistemas são divididas em extratos com árvores perenes lenhosas, herbáceas, forrageiras e culturas agrícolas, com ou sem a presença de animais. Tal modelo simula os processos de sucessão ecológica, mantendo elevado fluxo de energia com a decomposição da matéria orgânica e a ciclagem de nutrientes. O objetivo deste estudo é caracterizar as áreas de produção orgânica que utilizam Sistemas Agroflorestais, dando ênfase às principais espécies cultivadas, à importância para a conservação da biodiversidade, à forma de utilização na propriedade, visando associar com a sustentabilidade dessas áreas em longo prazo. Para isso, foram realizadas amostragens em áreas de produção orgânica, no Distrito Federal, que utilizam SAF. Os resultados obtidos indicam que esse sistema é uma estratégia de sobreposição espacial e temporal das culturas com propósito de aumentar o lucro e de diversificar os produtos ofertados, pois o cultivo de espécies nativas adaptadas ao ambiente dispensam maiores cuidados e cumprem papel vital na manutenção do equilíbrio ecológico, tendo em vista o fornecimento de matéria

orgânica para cobertura do solo, melhorando a conservação da umidade. Assim, o SAF pode exercer a função de estratégia sustentável.